

Por **Priscila Correia**
aventurasmateras@gmail.com



É muito comum ouvir que os primeiros meses de uma criança serão fundamentais para o resto de sua vida. E uma das explicações para isso talvez esteja no fato de que, dentre os mamíferos, a única espécie que depende totalmente da mãe quando nasce até atingir uma determinada idade é a nossa. Mas, obviamente, não é apenas isso. “A segurança física de proteção e o alimento que a mãe oferece ao bebê são, claro, muito importantes. Mas é a emocional, que inclui o afeto e o acolhimento do choro, que vai nortear a comunicação entre os dois. Desenvolver a confiança na mãe e estabelecer um vínculo afetivo e seguro com ela é

Segurança emocional norteia a comunicação entre mãe e filho

determinante não somente na primeira infância, mas por muito tempo depois. Há, inclusive, estudos que mostram que a criança que desenvolve essa ligação no início da vida possui menos chances de ter problemas com vícios em drogas, depressão e aprendizado”, explica Telma Abrahão, bióloga especialista em inteligência emocional e disciplina positiva.

Tayná Vaz é mãe de Letícia, de 4 anos, e Vicente, de 1 ano, e conta que, embora agora o tempo tenha que ser dividido entre os dois filhos, tenta dar ao menor a mesma atenção que deu para a mais velha quando nasceu. “Ela sentiu ciúmes no início, o que é natural, já que sempre fomos muito grudadas. Mas expliquei que o irmão



Tayná Vaz e os filhos Letícia e Vicente: tempo dividido entre os dois

ia precisar muito de mim no começo, e que eu faria por ele o que fiz por ela quando bebê. E ela entendeu. Inclusive, acho que essa conexão que sempre tivemos a fez compreender melhor a necessidade de, nesse momento, estar mais com o Vicente. O vínculo criado nessa fase inicial é único e constitui um laço eterno de confiança e parceria. Fora que participar das descobertas do seu bebê, desde o início da alimentação até os primeiros passos, as brincadeiras e os desafios, é muito gratificante para nós, mães”, diz.

Mas estar com o bebê é mais que toque e corpo a corpo. As brincadeiras também são muito necessárias para garantir essa conexão e para que a criança tenha seus sentidos aguçados. “Na medida em que você brinca de dar beijinho, fazer cócegas e massagem, passar algodão pelo corpinho ou texturas diferentes na mão da criança, estimula-se o tato. Quando há conversa, exercita-se a audição. Já o contato visual é bom para a visão e a própria atenção”, explica Patrícia Guillon, psicóloga e coordena-

dora de cursos direcionados à infância e adolescência da PUC-PR.

A psicóloga Isabela Cotian comenta que, embora seja fundamental esse tempo com o bebê, cobrar da mulher que ela dê atenção exclusiva à criança pode gerar culpa e medo. “Sabemos que hoje a mulher tem outros papéis além da maternidade e é preciso respeitar isso. Quanto mais a mãe estiver feliz com ela mesma, mais conseguirá estar bem e disponível para seu bebê”, pontua. Mas um alerta importante: “Uma coisa é a liberdade que toda mãe deve ter para estabelecer rotinas e horários. Outra é não dar atenção ao filho, por exemplo, para navegar na internet. Buscar um tempo de qualidade sem o uso do celular diz a eles implicitamente que são sua prioridade. Que percepção você quer passar para eles? Que tipo de comportamento você espera construir quando quiser tempo com seu filho no futuro, se hoje você escolhe um celular?”, conclui

ISABELLE ROSA
isabelle.rosa@meiahora.com

Foi só Deborah Secco surgir com o cabelo ruivo em ‘Salve-se Quem Puder’, da Globo, para a mulherada criar coragem de mudar o visual. O tom é uma das tendências da estação. Outras famosas também já surgiram com os fios avermelhados, como Sarah Poncio, Larissa Manoela, Bia Arantes e Fernanda Souza.

O hair stylist Victor Padilha, do Studio Nanno, confirma o sucesso da tonalidade. “Estamos vendo muito as ruivas em destaque. Uma delas é a Deborah Secco, que ficou ruiva para a nova fase de sua personagem na novela. E ela é uma atriz que dita tendência. Então, muitas mulheres se inspiram nela. Nos salões, já tiveram mulheres que aderiram a essa moda”, afirma.

O profissional explica ainda o que se deve fazer para chegar ao ruivo dos sonhos. “Primeiro, você deve procurar um profissional qualificado, pois o processo não é tão simples, como colorir os cabelos nas cores mais básicas. Algumas vezes, dependendo da cor do cabelo, se faz necessário um processo de descoloração. Em outros casos, só a coloração é



Fernanda Souza adota fios ruivos

Deborah Secco e outras famosas adotam os fios avermelhados, que estão na moda. O hair stylist Victor Padilha, do Studio Nanno, confirma o sucesso da tonalidade



Deborah Secco de cabelão ruivo para viver nova fase de Alexia na novela. Ela se tornará Josimara